

INFORMATIVO SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS (SARM) RESISTENTE A METICILINA

Este informativo fornece informações gerais sobre o *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (SARM).

O QUE É O STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA (SARM)?

O *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (SARM) é um patógeno resistente a antibiótico que é oportunista, ou seja, normalmente infecta as pessoas com o sistema imune enfraquecido. Embora as exposições geralmente tenham sido limitadas a ambientes hospitalares, as exposições também podem ocorrer em creches, escolas e locais semelhantes. As infecções que ocorrem fora dos ambientes hospitalares em pessoas saudáveis são mencionadas como infecção *staphylococcus aureus* resistente à meticilina associada à comunidade (SARM-AC). Com maior frequência, a SARM-AC se manifesta como infecções de pele, tais como abscessos, furúnculos e outras lesões purulentas. Esse patógeno é conhecido por se espalhar a partir de superfícies e contato pele a pele.

PRINCIPAIS FONTES DE TRANSMISSÃO

- Mãos sujas são o método mais comum de transmissão da infecção.
- A transmissão pode ocorrer por contato pele a pele, contato com superfícies ou objetos compartilhados, tais como toalhas ou bandagens usadas.
- A infecção pode ocorrer em casos raros, quando um corte ou um arranhão toca as bactérias em superfícies não esterilizadas ou limpas incorretamente.

SINTOMAS INICIAIS DA INFEÇÃO POR SARM

- A SARM pode causar infecções de pele que se assemelham a uma espinha ou um furúnculo podendo ficar avermelhadas, inchadas, dolorosas, purulentas ou haver secreção.
- Os casos mais graves podem causar pneumonia, sepse ou infecção da ferida cirúrgica.
- A SARM também produz toxinas que podem causar gastroenterite após a ingestão de alimentos contaminados.

FATORES DE RISCO PARA A INFEÇÃO POR SARM

Os seguintes fatores aumentam o risco de infecção:

- Passar um tempo em locais com grande concentração

de pessoas, tais como centros de atendimento médico, escolas, dormitórios, alojamentos militares, prisões e creches

- Ter contato frequente pele a pele, principalmente peles com cortes ou esfoladas
- Contato com objetos e superfícies contaminados
- Falta de higiene

PREVENÇÃO DA INFEÇÃO POR SARM

- Adotar boas práticas de higiene. Certificar-se da disponibilidade de instalações e suprimentos sanitários que incentivem a boa limpeza. Instruir as pessoas a manter as mãos limpas lavando-as cuidadosamente com água e sabão ou utilizando um higienizador de mãos à base de álcool.
- Certificar-se de que as diretrizes rotineiras de limpeza doméstica sejam seguidas.
- Manter cortes e arranhões limpos e cobertos com bandagem até estarem curados.
- Evitar contato com ferimentos ou bandagens de outras pessoas.
- Evitar compartilhar itens pessoais como roupas, equipamentos de proteção individual e toalhas.
- Certificar-se de que os equipamentos e superfícies contaminados sejam limpos com produtos de limpeza à base de detergente ou com desinfetantes registrados pela Agência de Proteção Ambiental (EPA) e incluídos na Lista H da EPA, que se encontra no site <https://www.epa.gov/pesticide-registration/list-h-epas-registered-products-effective-against-methicillin-resistant>.

CUIDADOS COM OS EDIFÍCIOS APÓS UM CASO CONFIRMADO DE SARM

Superfícies contaminadas com bactérias SARM podem ser facilmente desinfetadas usando procedimentos de limpeza rotineiros e produtos desinfetantes registrados pela EPA. A limpeza dos edifícios não precisa ser feita por um serviço terceirizado após um caso comprovado de SARM.

TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR SARM

- Cubra a área infectada com um curativo e vá rapidamente ao seu médico para obter tratamento para a SARM. As infecções não tratadas podem ser mortais.
- Muitas infecções por SARM podem ser tratadas drenando-se o abscesso ou furúnculo, e às vezes não exigem o uso de antibióticos. Somente profissionais de saúde treinados devem drenar furúnculos ou abscessos da pele.
- Se for prescrito um antibiótico pelo seu médico, tome todas as doses prescritas, a menos que seja instruído de outra forma.

NORMAS PARA OS BERÇÁRIOS OU PARA A PRIMÁRIA NAS CAPELAS

- Crianças, professores ou líderes do berçário infectados pela SARM não precisam deixar de frequentar as aulas aulas do berçário ou da Primária a menos que as feridas e qualquer secreção não possam ser contidas com um curativo limpo.
- As pessoas com feridas abertas devem mantê-las cobertas com bandagens limpas e secas, fixadas com esparadrapo nos quatro lados. As bandagens devem ser trocadas em casa.
- As crianças e as pessoas que trabalham no berçário devem adotar boas práticas de higiene e lavar as mãos quando necessário com água e sabão por no mínimo 20 segundos.

- Superfícies potencialmente contaminadas, como trocadores de fralda, mesas de jogo, cadeiras altas e maçanetas devem ser limpas com um desinfetante registrado pela EPA e as instruções do fabricante devem ser seguidas. Água sanitária não é um desinfetante aprovado nas capelas da Igreja.
- Os brinquedos devem ser limpos e higienizados, conforme necessário. Além disso, as crianças não devem compartilhar mordedores e chupetas.

RECURSOS ADICIONAIS

Departamento Estadual de Saúde Pública de Connecticut
"Fatos da SARM para programas de creche" <https://portal.ct.gov/DPH/Epidemiology-and-Emerging-Infections/MRSA-Facts-for-Child-Day-Care-Programs>

Página sobre SARM do CDC
<https://www.cdc.gov/mrsa/index.html>

Para mais informações sobre esse assunto, ligue para Risk Management Division (Divisão de Gestão de Risco):

- 1-801-240-4049
- 1-800-453-3860, ramal 2-4049 (ligação gratuita nos Estados Unidos e no Canadá)

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS